## Nossa truculência Clarice Lispector

Enviado por:

Publicado em: 09/04/2012 22:22:37

Quando penso na alegria voraz com que comemos galinha ao molho pardo, dou-me conta de nossa truculência. Eu, que seria incapaz de matar uma galinha, tanto gosto delas vivas mexendo o pescoço feio e procurando minhocas. Deveríamos não comê-las e ao seu sangue? Nunca.

Nós somos canibais, é preciso não esquecer.

E respeitar a violência que temos.

E, quem sabe, não comêssemos a galinha ao molho pardo, comeríamos gente com seu sangue.

Minha falta de coragem de matar uma galinha e no entanto comê-la morta me confunde, espanta-me, mas aceito.

A nossa vida é truculenta: nasce-se com sangue e com sangue corta-se a união que é o cordão umbilical.

E quantos morrem com sangue.

É preciso acreditar no sangue como parte de nossa vida.

A truculência.

A truculencia. É amor também.